

# A IMPRENSA

23 DE SETEMBRO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000

Pagamento Adiantado

ANNO IV

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000

N. 154

Brasil

### A IMPRENSA

#### A Egreja Catholica

##### o a morte de Humberto

Tem corrido mundo o grito dos acatholicos italianos contra o procedimento da Egreja na morte do Rei Humberto.

As seitas sempre em sua attitudine hostil a qualquer movimento da Egreja não sofreram de bom humor o que se fez em Roma cujo exemplo foi imitado por toda parte e cheias de odio deram maior curso as suas acusações ao Iapado, accusações estolidas tiradas de suas velhas fortalezas cujas ruinas muitos dos sectarios já deploram.

Julgaram que surgira para elles um momento opportuno para fazerem brecha na disciplina da Egreja, e em seus lanços de mestra da verdade, do direito e da prudencia eis que levantam-se e partem furiosos arremessando tiros contra a Rocha desenove vezes secular.

Não obstante não haver relação alguma entre o Quirinal e o Vaticano e aquele continuar seu imperio de surpresa sobre os terrenos pontificios, conservando prez o chefe da christandade, a Egreja não afeiou-se em sua disciplina permittindo funeraes a Humberto.

Nem desceu um só degrão em sua elevada posição n'este mundo, pois que é veso seu proceder sempre como o fez actualmente sem com isto contrariar os dictames da lei, da justiça e da honra.

Sabe-se que desde muito tempo a Egreja, tratando-se de funeraes religiosos de pessoas baptizadas, obra com toda prudencia e tem sido muito condescendente.

Na maior parte das dioceses, qualquer que tenha sido a vida e o procedimento da pessoa falecida contra a Egreja, salvo o caso de excommunicatio nominal, é suficiente que não tenha, no ultimo instante, recusado positivamente os socorros da religião, para que se saia.

possa tolerar a participação da Egreja na permissão de funeraes solemnies ou simples. Ora tal foi o que deu-se com a pessoa de Humberto.

Este manifestara ultimamente e mui abertamente com uma certa coragem sentimentos religiosos. Ali estao as palavras por elle pronunciadas na falla do throne dous mezes antes da abertura do jubileu e as que dirigiu as tropas italianas quando partiram para a China. A sua intervenção pessoal deve-se a presença de capellões na armada e em todas as considerações e horas que mereceu seu caracter e sua missão.

Alem disso, cheio de presentimentos Humberto chegou a declarar em tempo proximamente passado a pessoas de sua intimidade o desejo de approximar-se sinceramente de Deus e de se confessar para tomar parte no anno santo. Ha testemunhas fidedignas que attestam a veracidade d'este ultimo ponto.

A todas estas razões de ordem theologica se juntava a indignação e a reprovação da Egreja contra os principios e attentados subversivos da ordem social.

Estas considerações levaram a Santa Sé a não ser mais severa para Humberto do que para os «pecadores publicos» ordinarios e a «tolerar» uma certa participação da Egreja permittindo funeraes — estes expressões são as da linguagem technica da theologia moral. Em Roma esse procedimento não saiu dos limites traçados e commumente acceptos pelo «Officio» e a Sagrada Penitenciaria. Muitos politicos inimigos da Egreja intervieram e mui honestamente pretenderao manchar a reputação de sua inimiga flagadal. Exagera no italianoissimos a participação da Egreja para deste modo tirar consequencias politicas. Pelo estrangeiro tomou-se o facto como havia narrado a malevolia imprensa do Quirinal e dahe as publicações offensivas a Santa Sé todas recheiaas de mentira e de espirito de

Sirvam estas razões para esclarecer o entendimento de muitos que sem conhecereis o facto accusam a Egreja ou querem tirar dahi illações em favor dos que são excomungados nominaes a quem não é permitido graça identica.

#### É IMPOSSIVEL A EXISTENCIA DA SOCIEDADE SEM A Religião

(Continuação do n. 150)

E, po's, se doutrinando os fieis sobre qualquer dogma de fé, ou sobre ser o intrinquo christão un sacratissimo instituido, por Nosso Senhor Jesus-Christo, verdadeiro Deus, a Egreja catholica engana-se, esto no erro como o afirmam os positivistas, os espirituais, os protestantes e os seus congeueres, nessa hypothese falsa e herética; uma vez mais afirmamos Jesus-Christo seu fundador não é verdadeiro Deus.

Se Jesus-Christo não é verdadeiro Deus, também não existe o verdadeiro Deus. Se não existe Deus, força é reconhecer e confessar que os ateus, os nihilistas, os anarquistas são logicos, são credentes, são ateos inocentes quando, depois de ter feito a horrerosa propaganda teorica de sua doutrina satanica, a poem em prática, perpetrando os crimes hediondos que são do domínio publico. E por isso não há motivo bastante para se extranharem, analisando até a Deus junto à Gilhotina, volessem gritando: «Viva a Anarchia!». Só é de summa importancia social conservar na memória este argumento dilemático de Proudhon, que ha dito: «Ou bem christão, ou bem ateu». Consequentemente é verdade, e n'io ha contesto: é indispensavelmente necessário que se admitta, se aceite, se obedea á Egreja catholica divinamente infallivel, ou então se abrace o atheismo, o nihilismo, o anarchismo, com o abominável rito de todos os horrores sociai atque são as consequencias, nec ariamente, inevitaveis da apocaliptica religiosa dos governos humanos bellirosos.

Em presença do que aqui deixamos compreender, força é reconhecer e confessar que não há, n'io pode haver sociedade como o temos concebido, sem Deus, sem Religion. A razão de ser d'esta nossa assertão que para nós equivale a una verdade axiomatica, está nisto que todo o poder (ou autoridade) na sociedade domestica, na sociedade politica, qualquer que seja o regimen do Governo: Monarquia, Aristocracia, Democracia é originariamente divino. Sim, é verdade, é na Causa Primaria, é no absoluto, é em Deus e em

Deus, que está a origem verdadeira, unica e racional do Direito e do Dever; por isso que Creador da sociedade humana e Mantenedor da harmonia, da ordem em todas as esferas da criação, a Elle é só a Elle é que assiste o soberano direito de impor a consciencia do homem livre criado á sua semelhança, á sua imagem, a sagrada obrigação da obediencia do Poder á auctoridade humana, qualquer que seja a sua natureza especifica.

Compulsando os annais da historia ecclesiastica, se vé, claramente, que movido pela paixão perseguidora, pela força brutal do despotismo oppressor, o Homem-Poder, a auctoridade civil tem sancionado e sancionará leis manifestamente injustas e claramente contrarias aos segredos e inalienáveis direitos de Deus da Egreja e da liberdade da consciencia católica, em uma palavra.

Esta bem estulta aberração do espirito governamental na Republica do Brasil não será um facto delictuoso, novo e dado pela primeira vez, pois o Positivismo ateu governamental, paganismando-nos, já nos deu as leis da separação da Egreja do Estado, do cemiterio sem benção sagrada, do ensino legal sem Deus, nas escolas, e sobre tudo do casamento civil, cuja lei, digamos *currende calam*, pro bono pacis familiarum, sem embargo, de ser iniqua e fatal, todavia deve ser respeitada, por isso que a sua não observância produziria consequências desastrosas para a família brasileira e facilitaria a separação dos conjuges que não tem fé, que não tem carácter, que não tem pudor.

Nestas tão lamentaveis circunstancias, deante de Deus, perante o tribunal da consciencia christã, perguntamo: qual deve ser a conducta correctamente ordeira, pacifica e racional do individuo, da familia, do povo christão, victimas, nista suposição do despotismo oppressor da autoridade civil?

(Cont.)

#### O regicida Bressi

No dia 29 de Agosto ultimo, teve conego, perante o jury de Milão (Corte di Assise), o processo do assassinio do rei Humberto, Caetano Angelo Bressi.

De todas as partes da Italia juntistas e advogados celebres foram assistir ao interrogatorio e ao debate.

O advogado da defesa foi o Dr. Francisco Severino Merlini, o chefe intellectual do anarchismo italiano e a intelligencia mais brillante que até o anno passado contava o partidão anarquista na Europa intelectual.

Mas Merlini tem horror aos assassinatos, e ultimamente se afastou do partidão anarchista de ação, por não acceptar os methodos sanguinarios.

A curiosidade para ouvir a defesa de Merlini era enorme. Todos os jornais mandaram seus representantes a Milão.

O criminoso foi condemnado ao

banho penal por todo o tempo da sua vida; isto é o maximo da pena, porque as leis italianas excluem a pena de morte, que vigora só no código militar.

A atitude do criminoso foi dum cynismo revoltante: elle havia preparado a propria apologia e disse com o ar de triunfador, que incomodou o proprio advogado Merlini, que abandonou quasi a defesa.

A população ficou satisfeita pela «veredictum» unanimi dos jurados e a imprensa tola approva sem commentarios a justa sentença.

No momento de ser ella pronunciada, o assassino apresentou uma diferenca glacial; mas depois mostrou-se extremamente abatido e parecia comprehender o abysso em que se achava atrá-lo, sem esperança de poder ao menos sonhar num dia de libertação.

No outro dia (31) mandou chamar os advogados Martelli e Merlini, e pediu que o não abandonasse. Apesar de ser quasi inutil e de nenhuma utilidade para o réo, os dois advogados apresentaram recurso à Corte de Cassação contra a sentença da Corte di Assise.

Um telegramma de Milão, datado de 4 do corrente, completou estas informações do seguinte modo:

Corria hontem que o regicida Caetano Angelo Bressi havia mandado chamar os seus advogados para que intercessassem recurso da sentença do jury que o condenou a pena perpetua; mas os advogados tiveram uma grande surpresa quando lhe apresentaram o pedido de recurso para elle assinar o homem faz um gesto do desgosto e recusou-se a isso.

Os advogados estão convencidos que elle ou é um «poseur» ou um degenerado por megalomania progressiva.

Um outro telegramma, expedido de Roma em 4 do corrente, comunica que Bressi revelou que tem um complice no attentado que praticou contra a pessoa do rei Humberto.

De 7 do corrente começo Bressi a cumprir os seus 40 annos de reclusão absoluta a solo e agua. Ficará prohibido de falar. Deverá prender-se a vestida: a camisa de forca, reincidindo sera metido no chamado «leito de forca». Durante a noite dormira de brincadeiras e vestido com uma forma de saco.

## NOTICIAS

### Sr. Bispo Diocesano

E' esperado amanhã o nosso amado Antistite que volta da Serra da Raiz para onde forá, a conselho medico, tratar de suas preciosas unioes.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo Padre Walfredo Leal que veio a esta capital tratar de interesses particulares e de sua importante Freguesia.



# OFFICE

## MANDAL DO CHRISTÃO

Este d'um copioso Devocionario contém uma Explicação das Epistolas e Evangelhos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso de instruções morais, litúrgicas e dogmáticas distribuídas em harmonia com o dia.

O cristão po' saiba com elle um verdadeiro e inestimável Thesouro. Encontrarás sua felicidade aquelle, a quem as duras necessidades da vida quotidiana, talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da vida interior. Ahi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se dentro no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ahi o sabio, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em conhecer o objecto de toda a ciencia, que não é outro senão a verdade de Deus. Ahi, finalmente, os próprios eclesiásticos e, em particular, os sacerdotes, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina carne. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

+ ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se à venda na Secretaria do Bispado.

Africa a Christo!

S. Antonio ora por nós!

## OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Católicas no Congo

### Fundação da Obra

Principiada em 1890, estabelecidano Grande Seminário de Liege (Belgica), propõe-se recolher os meios necessários para fundar aldeias Católicas no Congo e África Central.

Para este fim a obra recolhe: 1º Sellos usados de cartas, de jornais, d'impostos ou de taxa, de telegrapho, de todos os países e de todos os débors por mais comuns que sejam. É preciso notar, porém, que os sellos antigos e fora de curso os sellos comemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que sellos curtos. 2º Bilhetes postais, sobre escrínios, tiras de jornais, com selo impresso, bilhetes de correspondência com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeiteiros que façam o possível para que os sellos se conservem bem presos, que a serrilha não seja cortada e que traga todo o cuidado de os não embaraçar, senão depois de bem enxugados. Os sellos raros e antigos que a obra recebe se vendem por diferentes preços segundo o seu valor dos antiquários e amadores de coleções; os sellos comuns, vendem-se também aos milhares, 1.000 e milhares, e servem para fazer diferentes espécies de mosaicos e pinturas, como a preservada na exposição de Auvers (1894); outros servem para adornar salas, vidros, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguesas e do Brasil tem grande valor geralmente um selo ordinário de qualquer um desses países vale 70 a 100 vezes mais que um selo Inglez, Francês, Italiano, Álemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem também bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de correspondência seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais vantajosa como encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, é seguro envial-os em carta fechada. Os favores espirituais que lucram os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1890, o Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Bênção Apostólica a todos os benfeiteiros da Obra, assim como as suas famílias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concede também 40 dias d'Indulgências, applicáveis às almas do Purgatório, por todo benefício. Além disto os benfeiteiros têm parte nas seguintes graças especiais: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um sacerdote especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão nesse escrínio solenemente inscritos no registo da Obra. Na primeira sexta feira de cada mês celebra-se perpetuamente também uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra, ganham, de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos de 7 annos e 7 quarentenas applicáveis às almas do

mesmo anno, são os efeitos produzidos por tão benéfica instituição. De 1890, época da fundação, a 1893 quatro centos milhares de sallos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus, 11 aldeias christãs foram fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trindade, S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antônio de Lisboa, S. Reinaldo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de nenhuma delas). Esperamos que todos os católicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os sallos que poderem, comunicando as pessoas que ignoram a existência desta Obra. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilmo. Snc. D. J. Souza, agente geral, rna Direita 9. Rio de Janeiro o Ilmo. Hon. J. C. Durvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praça do Phauego, 34, Paráhyba. Padre Manoel Paiva, (Convento do Carmo). O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remetidos direcções, é o Ilmo. Snc. D. M. Urucio Pelet.

Rvmo. Snc. D. M. Urucio Pelet

## SEMINARIO MAIOR

Liege Belgica

### L'IMPRENSA

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas outros artigos neste estabelecimento, sito à Rua Direita n.º 34.

### Bazar Ecclesiastico

## Lecturas Católicas

Publicação Periodico mensal  
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICETHEROY

Publicam-se obrinhas originais ou traduzidas de línguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fascículos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brasil o preço é: - \$5000 por anno que se deve remeter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assinatura a Direcção das PUBLICAÇÕES CATHOLICAS.

Typographia Salesiana - (Rio de Janeiro NICETHEROY).

### OBSERVACOES

1º As passões caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo de cada 10 assignaturas receberão uma - gratis.

2º A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Colégios realizando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançamos a approvação e a benção.

3º Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das férias pois a remessa dos fascículos será feita com toda a antecedência necessária.

Vendem-se colecções completas das obras atrasadas cada uma - \$5000

Objectos e alfaias necessárias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa

### Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminário	6 1/2	"
Santa Casa	8	"
N. S. do Rosário	6 1/2	"
Conv. do Carmo	5	"
" de S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

### FOLHINHA ECCLESIASTICA

OU  
ORDO DIVINI OFFICI RECITANDI  
SACRIS PERAGENDI  
ad usum  
DIECESIS PARAHYBENSIS

pro anno  
**1900**

a \$5000 rs. cada exemplar,  
na Secretaria do Bispado.



### VINHO PARA MISSA

Avisamos aos reys, sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Casimiro

Tavares Viana, que dispõe de Olinda, encarregou de mandar vir directamente de Portugal o vinho de uva cuja parreira garante a celebração do santo sacrifício, quando aqui por preço muito menor.

Aquelles que quiserem prover-se podem dirigir-se directamente ao Monsenhor Casimiro Tavares Viana, que ao padre José Thomaz que se armará de fazer aquelle os p

### HORARIAS

Nesta Tabela se dirá quem encarregou-se de cada dia de cada mês de cada ano de quem se fará a celebração da missa.

## Imitação DE Jesus Christo

### FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, única brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que a da primeira edição.

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Cardenal Patriarca de Lisboa, dos Evms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carneiros outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgência plenária - O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fôrtes.

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o preciosissimo Livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi anexo um preciosissimo Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável Manual de Orações com quatro diferentes methodos para vivêr a missa, e de entre essas um para as missas de comunhão formado do proprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianos Romanos e de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-à nas principais livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

**F. M. Gomes de Mattos**

Em Pernambuco — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para o Recife

Recife